Tutorial baseado no livro

"Armazenando dados com Redis",

Rodrigo Lazoti

BANCO DE DADOS II

Bancos de Dados Chave-Valor

AGENDA

- ➤ Bancos de dados Chave-Valor
- ➤ Tutorial REDIS
- Exercícios

BANCO DE DADOS CHAVE-VALOR

- > Sistemas gerenciadores NoSQL simples e velozes.
- > Podem se espalhar por vários servidores de forma transparente
- ➤ Úteis para armazenamento de estruturas de dados garantindo a escalabilidade, problemas de baixa complexidade

BANCO DE DADOS CHAVE-VALOR - APLICAÇÕES

- * Armazenamento de dados de sessão
- * Perfil de usuário sem necessidade de esquema
- * Preferências de usuário
- * Carrinhos de compras
- * Memória de apps

BANCO DE DADOS CHAVE-VALOR - ONDE NÃO USAR

- * Necessidade identificar relações entre os dados
- * Operações de múltiplas chaves
- * Requisitos de negócio mudam frequentemente

TUTORIAL REDIS



Redis: REmote DIctionary Server

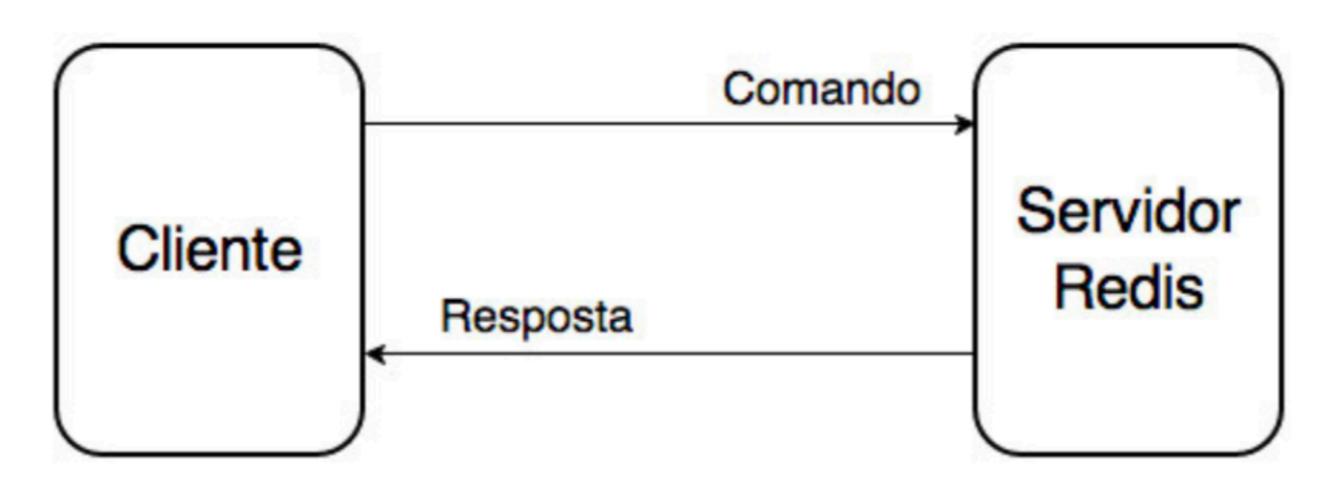
- ➤ Banco de dados NoSQL, open-source sob licença BSD
- > Armazena seus dados em memória, embora seja possível persistir os dados fisicamente.
 - > Extremamente rápido em operações de IO
- > Todos os comandos executados no Redis são atômicos
 - ➤ Redis é executado como uma aplicação *single-thread* (enquanto um comando está sendo executado, nenhum outro comando será executado).
- ➤ Armazena os dados na forma de chave-valor
 - ➤ O valor contido na chave de um registro suporta diferentes formatos que podem ser strings, hashes, lists, sets e sets ordenados

>

TUTORIAL REDIS



- ➤ O Redis é um servidor TCP que faz uso do modelo cliente-servidor.
 - > Uma requisição feita por um cliente ao servidor é seguida das seguintes etapas:
 - ➤ O cliente envia um comando ao servidor e fica aguardando uma resposta do servidor (geralmente bloqueando a conexão) através de uma conexão estabelecida via socket;
 - > O servidor processa o comando e envia a resposta de volta ao cliente.



TUTORIAL REDIS



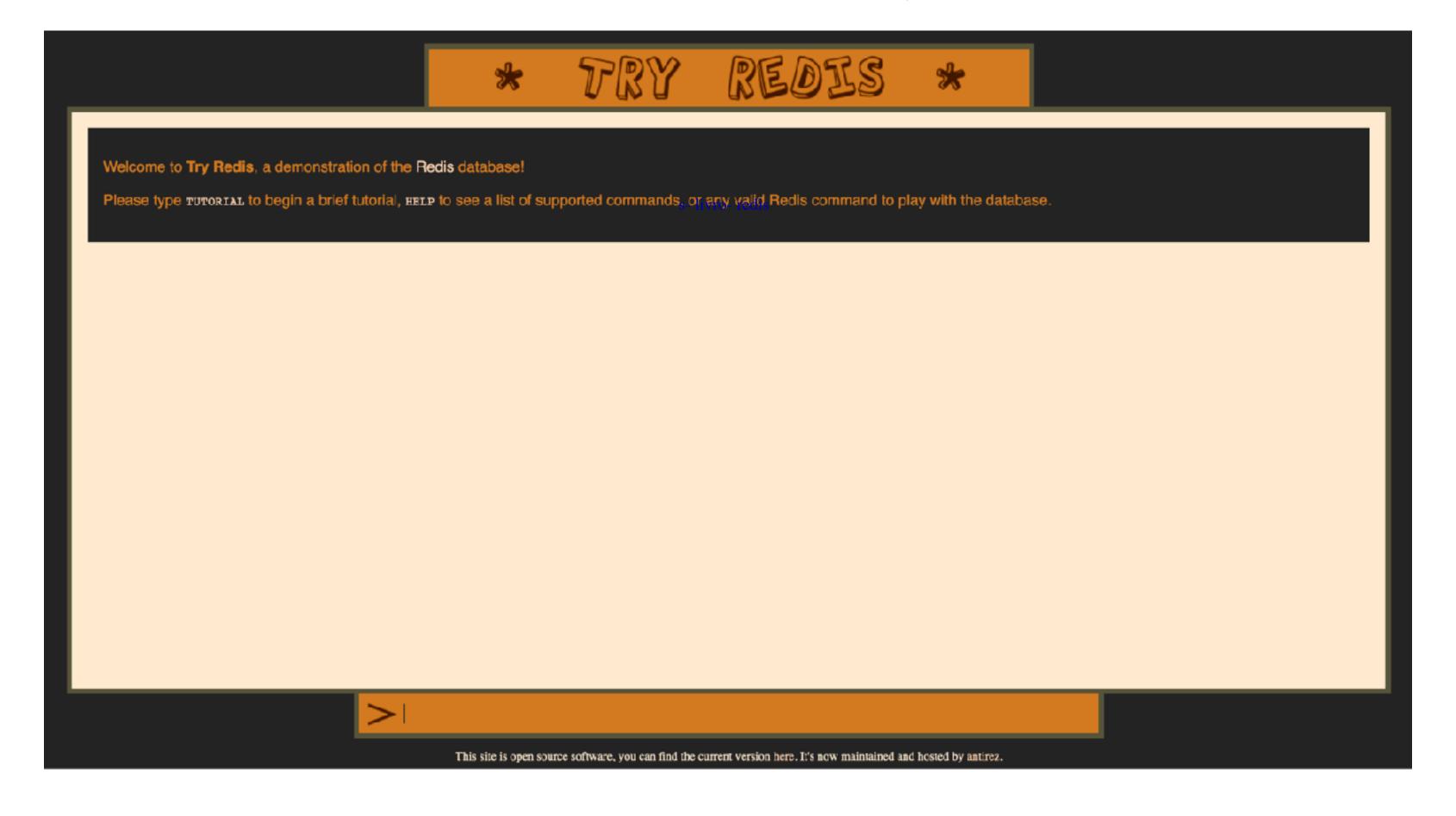
- ➤ O Redis oferece uma interface de linha de comando (CLI)
 - ➤ É a forma mais rápida e fácil de executar comandos Redis, mas normalmente a comunicação é feita via aplicação
 - > Suporte a várias linguagens de programação: http://redis.io/clients
 - ➤ Redis em JAVA:

programando com o Redis:

```
Jedis jedis = new Jedis("localhost");
String resultado = jedis.echo("ola redis!");
System.out.println(resultado);
```



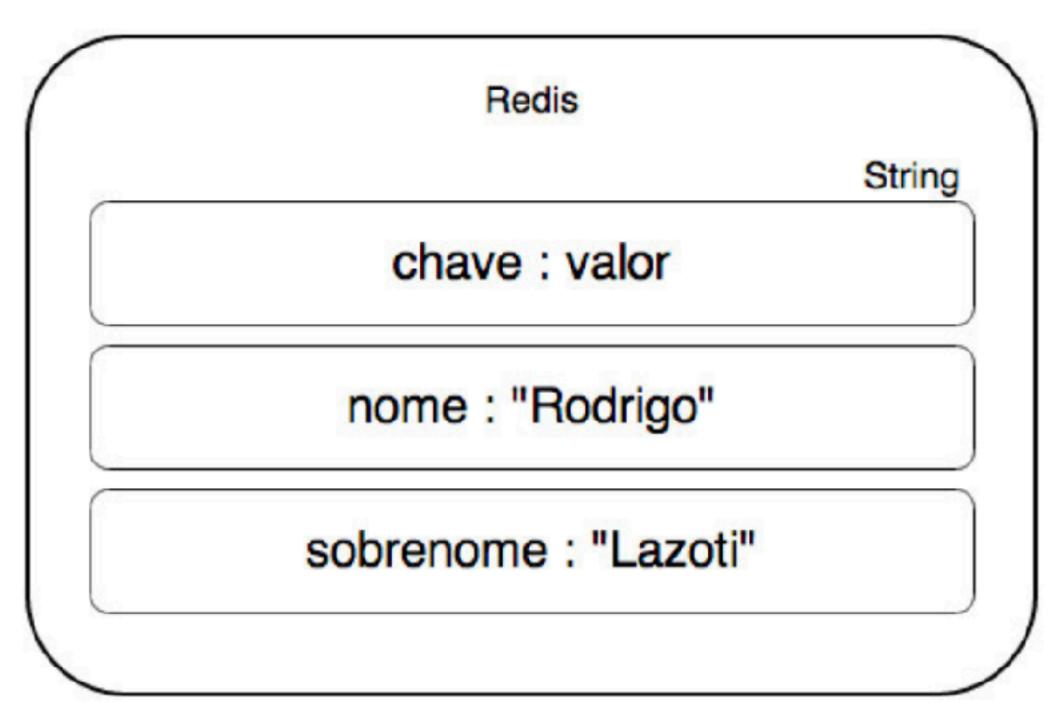
- http://try.redis.io Aplicação web
 - > Disponibiliza um cliente desenvolvida em Ruby para testes do Redis



REDIS - CACHE DE DADOS COM STRINGS



- > String é o tipo de dado mais comum disponível no Redis
- ➤ Um valor do tipo string pode conter um tamanho de no máximo 512 Megabytes
 - ➤ Pode armazenar um texto, um JSON, objetos serializados ou até mesmo os dados binários de uma imagem



REDIS - OPERAÇÕES DE LEITURA E ESCRITA



- Cache: repositório de dados em memória
- ➤ Comando GET/SET Ler e armazenar dados no REDIS

```
public class ArmazenarUltimoUsuarioLogado {
   public static void main(String[] args) {

     Jedis jedis = new Jedis("localhost");
     String resultado =
   jedis.set("ultimo_usuario_logado", "Tony Stark");

     System.out.println(resultado);
   }
}
```

```
public class ObterUltimoUsuarioLogado {
  public static void main(String[] args) {

    Jedis jedis = new Jedis("localhost");
    String valor = jedis.get("ultimo_usuario_logado");

    System.out.println(valor);
  }
}
```

REDIS - CHAVES NO REDIS



tipo-de-objeto:identificador:nome-campo

Exemplo: armazenando sorteios da loteria no Redis

```
String dataDoSorteio1 = "04-09-2013";
String numerosDoSorteio1 = "10, 11, 18, 42, 55, 56";
String chave1 = String.format("resultado:%s:megasena", dataDoSorteio1);
...

Jedis jedis = new Jedis("localhost");
String resultado = jedis.mset(
    chave1, numerosDoSorteio1,
    chave2, numerosDoSorteio2,
    chave3, numerosDoSorteio3,
    chave4, numerosDoSorteio4
):
```

➤ MSET vs SET: MSET aceita vários conjuntos de chave-valor como parâmetro, SET aceita apenas um único conjunto de chave-valor.

"resultado:04-09-2013:megasena"

REDIS - COMANDO KEYS



> Retorna as chaves que satisfazem a condição parametrizada

KEYS resultado:0?-??-???:megasena

KEYS resultado:0*-??-???:megasena

KEYS resultado:0?-*-????:megasena

KEYS resultado:0*-*-????:megasena

KEYS resultado:0?-??-*:megasena

KEYS resultado:0*-??-*:megasena

KEYS resultado:0?-*:megasena

KEYS resultado:0*-*:megasena

Exemplo: FiltrarHistoricoDaMegaSena

- ➤ MGET vs GET: MGET retorna vários conjuntos de chave-valor
- > STRLEN

COMANDOS PARA STRINGS



- ➤ APPEND chave valor : adiciona o valor a uma chave existente, ou cria uma nova chave (caso esta ainda não exista) com seu respectivo valor;
- ➤ DEL chave [chave ...]: remove a(s) chave(s) informada(s) e seu(s) respectivo(s) valor(es);
- ➤ GET chave : retorna o valor correspondente à chave informada;
- ➤ **GETRANGE chave inicio fim**: retorna uma parte da string armazenada conforme a chave informada;
- ➤ MGET chave [chave ...]: retorna os valores correspondentes às chaves informadas;
- ➤ MSET chave valor [chave valor ...]: armazena um ou mais conjuntos de chave valor. Caso uma chave informada já exista, seu valor será sobrescrito pelo novo;
- ➤ SET chave valor: armazena a chave e seu respectivo valor. Caso já exista uma chave definida, seu valor é sobrescrito;
- > STRLEN chave: retorna o tamanho da string armazenada conforme a chave informada.

HASHES



- > Um hash é um map que contém campos e valores do tipo string
- > Um hash pode armazenar 4 bilhões de pares campo-valor
- Exemplo: armazenando os ganhadores da loteria com hashes: hset/hget ArmazenarDadosDaMegaSena & ObterDadosDaMegaSena

Redis

Hash

chave : campo : valor

campo : valor

campo: valor

livro-001: nome: Armazenando dados com Redis

auto : Rodrigo Lazoti editora : Casa do Código

COMANDOS PARA HASHES



- ➤ HDEL chave campo [campo ...]: remove o(s) campo(s) e seu(s) respectivo(s) valor(es) do hash informado;
- > HEXISTS chave campo: determina se um hash e seu campo existem;
- > HGET chave campo: retorna o valor do campo associado ao hash informado;
- > HLEN hash: retorna a quantidade de campos que um hash possui;
- ➤ HMGET *chave campo* [*campo* ...] : retorna os valores de todos os campos informados que são associados a um hash;
- ➤ HMSET chave campo valor [campo valor ...] : define múltiplos campos e valores em um hash;
- ➤ HSET *chave campo valor* : armazena um hash com o campo e seu respectivo valor. Caso o hash e o campo já existam, o valor é sobrescrito.

EXPIRANDO CHAVES AUTOMATICAMENTE



- ➤ Quando uma aplicação web é distribuída para mais de um servidor, as informações de sessão ficam isoladas em um deles. É preciso então replicar os dados e garantir a atualização. Solução: gerenciar a *validade* dos dados
- > Para definir o tempo de expiração, o Redis dispõe do comando TTL
- ➤ Exemplos: ArmazenarSessaoDoUsuario,
 DefinirTempoExpiracaoDeSessaoDoUsuario

COMANDOS DE EXPIRAÇÃO DE DADOS



- > EXPIRE chave tempo: define um tempo (em segundos) de expiração para uma chave;
- > PERSIST chave: remove o tempo de expiração de uma chave;
- ➤ PEXPIRE *chave tempo* : define um tempo (em milissegundos) de expiração para uma chave;
- ➤ PTTL *chave* : retorna o tempo (em milissegundos) de vida restante para expiração da chave;
- > TTL chave: retorna o tempo (em segundos) de vida restante para expiração da chave.

ESTATÍSTICAS DE PÁGINAS VISITADAS



- ➤ Estrutura da chave: pagina:[url da pagina]:[data]
- ➤ Como as operações são atômicas, entre as operações de GET e SET poderia haver alguma inconsistência
- ➤ Comando INCR: incrementa o valor de uma chave
- ➤ Exemplo: GerarEstatisticaDePaginasVisitadas
- ➤ Comandos para Incremento/decremento:
 - > INCR chave: incrementa (adiciona 1) ao valor (número inteiro) da chave;
 - ➤ **INCRBY** *chave incremento* : incrementa ou decrementa o valor (número inteiro) da chave conforme o valor do incremento;
 - ➤ INCRBYFLOAT *chave incremento* : incrementa ou decrementa o valor (número de ponto flutuante) da chave conforme o valor do incremento.

BITMAPS



- > Array de bits, um recurso importante para armazenar grandes volumes de dados
- > Cálculos efetuados com comandos de BITMAP são extremamente rápidos
 - > Bitmaps são utilizados para gerar estatísticas em tempo real
- ➤ Comando SETBIT: para definir ou remover um bit de um *offset* em um valor armazenado em uma chave
- > Comando GETBIT: recupera o valor do bit armazenado para um determinado offset
- ➤ Exemplos: ArmazenarAcessosDosUsuariosComBitmap & ObterDadosAcessoPorDataComBitmap

BITMAPS



- ➤ BITCOUNT: retorna o número de bita definidos no valor de uma chave soma a quantidade de offsets que tiveram o bit definido como 1 em um bitmap
- ➤ No caso do acesso, se quiséssemos verificar quantos usuários estiveram na página no dia 01 e no dia 02, poderíamos comparar as ocorrências dos dias:
 - ➤ BITOP: realiza operações binárias entre múltiplas chaves e o resultado dessa operação é armazenada em uma nova chave (AND, OR, XOR)
 - ➤ BITOP AND acessos_dias_01_e_02 acesso:01/01/2014 acesso:02/01/2014 (integer) 6
 - > BITCOUNT: retorna o número de ocorrências da operação
 - ➤ BITCOUNT acessos_dias_01_e_02 (integer) 2

COMANDOS BITMAPS

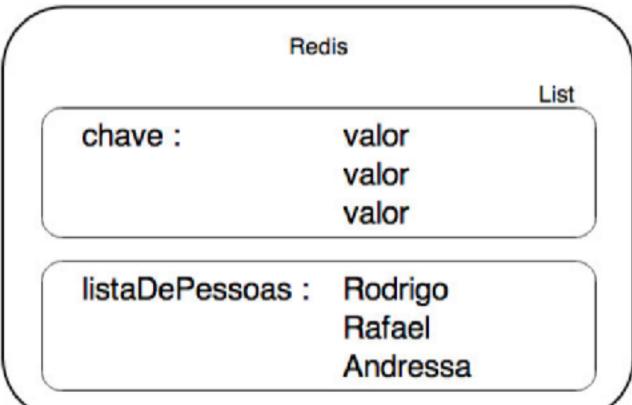


- ➤ BITCOUNT chave : retorna a quantidade de bits definidos em uma chave;
- ➤ BITOP operador chave-resultado chave [chave...] : realiza uma operação lógica entre diversas chaves e armazena seu resultado em uma chave definida;
- > GETBIT chave offset: retorna o valor do bit de um offset armazenado em uma chave;
- > SETBIT chave offset valor: define o valor do bit de um offset de uma chave

TRABALHANDO COM LISTAS



- > List: estrutura de dados organizadas pela ordem de inserção de cada item
 - Tamanho máximo: 4.294.967.295 elementos
- Exemplo: Exibir as últimas páginas visitadas do blog
 - > Armazenar Ultimas Paginas Visitadas.class
 - ➤ LimitandoUltimasPaginasVisitadas.class
- ➤ LPUSH chave valor [valor ...] : adiciona um ou mais valores ao topo (head) da lista definida pela chave;
- ➤ LLEN chave: retorna a quantidade de itens armazenados em uma lista;
- ➤ LRANGE chave inicio fim: retorna um range de itens armazenados em uma lista, os valores inicio e fim são índices iniciados em 0;
- ➤ LTRIM chave inicio fim : apara a lista deixando apenas os itens definidos entre os índices de inicio e fim.



CRIANDO UMA FILA DE MENSAGENS



- ➤ Útil para executar tarefas em segundo plano, enviar ou receber mensagens entre aplicações de forma assíncrona
- ➤ Exemplo: envio de e-mails para clientes (cadastro de usuário depende de um e-mail de confirmação)
- > Fila FIFO (first in, first out)
- > Exemplo: ArmazenarItemNaFila.java e ConsumirItemDaFila.java
- ➤ Comandos: LPOP remover e retornar o item do topo

EXERCÍCIOS



- > Criar um programa de carrinho de compras (dados do cliente e os itens comprados)
- > Operações de inserção de novos itens e lista de itens